

# VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

## **SOBRE OS PARALELOS ENTRE FILOGÊNESE E ONTOGÊNESE: UMA REVISÃO DAS PERSPECTIVAS SOBRE O TEMA.**

Eduardo Augusto Pavani (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Helio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: eduardo.o.pavani@gmail.com

**Palavras-chave:** Biologia evolutiva. Darwinismo. Ontogênese.

Apesar de estar em discussão há pelo menos cento e cinquenta anos, a questão em torno das relações possíveis entre filogenia e ontogenia está aberta até hoje, e tomada por desacordos. De um lado, especula-se sobre a história das espécies ao longo de vários milhões de anos, desde o surgimento da vida no planeta e a maneira como elas comportam-se no curso da evolução, prosperam, diversificam-se em novas formas de vida e se extinguem. De outro, fala-se do surgimento da vida individual a partir da junção de gametas (para a maior parte das espécies eucariotas), e todo o percurso que esse novo organismo percorre, desde o nível embriológico até o momento de sua morte. Não se tem claro a maneira com que esses dois desenvolvimentos influenciam um ao outro, sendo que mesmo os argumentos mais correntes pecam pela escassez de evidências concretas. Em vista disso, o presente trabalho apresenta-se como uma revisão bibliográfica em forma de estado da arte da obra sobre os possíveis paralelos entre filogênese e ontogênese, desde os primeiros autores pré-darwinistas que se debruçaram sobre a questão de forma inédita, passando pelos teóricos adeptos ao darwinismo, até as propostas mais atuais, posteriores à síntese neodarwinista. Delimitam-se em cada um dos períodos as produções mais expressivas sobre o tema, seus fundamentos, argumentos, e influências sobre autores posteriores. Assim, pretende-se que seja possível angariar meios suficientes para se compreender a dimensão total das teorias mais influentes nesse tema, e suas implicações para além da questão sobre o orgânico. Entende-se que esse tema é de suma importância não apenas às ciências biológicas, mas também se estende a todos os outros estudos que se comprometam com o desenvolvimento da vida, de qualquer espécie. Afinal, trata-se da circunscrição das vias por que os organismos consolidam as características vitais que os qualifica como tais. Portanto, antes de um interesse puramente embriológico, fala-se de aspectos paradigmáticos para as formulações sobre a vida.